

181 - ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR, ESTADO MENTAL E FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS - Ana Paula Ribeiro Benini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isabele Iartelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Janaina Espígaras Sant'Ana (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luciano Morettini Teixeira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ricardo Motta Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Regina Celi Trindade Camargo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - converso@prudente.unesp.br

Introdução: O envelhecimento pode ser conceituado como um processo dinâmico e progressivo ocorrendo modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, com ritmo e intensidade diferentes para cada indivíduo, que determinam progressiva perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. Com a deteriorização das funções começam a surgir problemas intimamente ligados à manutenção da autonomia. Deste modo, é de suma importância a avaliação destes idosos visando conhecer sua aptidão motora, sua capacidade funcional e seu estado mental já que o envelhecimento tende a comprometer estas funções. **Objetivos:** caracterizar idosos institucionalizados quanto ao seu desempenho motor, sua capacidade funcional e seu estado mental, e verificar suas correlações. **Métodos:** os instrumentos utilizados para a coleta dos dados compreenderam a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI), Índice de Barthel e Mini-exame do Estado Mental (MEEM). Os testes foram aplicados por cinco alunos do Curso de Graduação em Fisioterapia da FCT/UNESP os quais foram treinados e seguiram as normas propostas pelos autores criadores dos questionários. **Resultados:** foram avaliados 16 idosos institucionalizados, residentes na Ala de Tratamento Especial do Hospital Psiquiátrico Espírita Bezerra de Menezes, participantes de um grupo de Fisioterapia Preventiva. 11 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino, 10 são alfabetizados e 6 analfabetos. Segundo a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) 6,25% dos pacientes foram considerados normal alto, 12,5% normal baixo, 18,75% normal baixo, 6,25% inferior e 56,25% muito inferior. No Índice de Barthel 81,25% tiveram 100 pontos na avaliação, 12,5% 95 pontos e 6,25% 90 pontos. Pelo desempenho no MEEM 93,75% dos pacientes apresentam possível demência. **Conclusão:** A análise dos resultados permite concluir que apesar dos idosos institucionalizados apresentarem um desempenho satisfatório no Índice de Barthel o que representa uma boa independência na realização de suas AVD, esse dado não está intimamente relacionado com a cognição e estado mental avaliados pelo MEEM e nem por um bom desempenho motor avaliado pelo EMTI. A análise das pontuações obtidas pelos pacientes após a aplicação da EMTI permitiu classificar as atividades mais deficitárias nessa população. Em ordem crescente de dificuldades estão: atividades que envolvem coordenação geral, equilíbrio, esquema corporal, motricidade fina e organização espacial. Sendo assim, os exercícios executados na Fisioterapia Preventiva e no tratamento individualizado devem priorizar a melhora desses itens.